

METODOLOGIAS ATIVAS E TECNOLOGIAS DIGITAIS: INOVAÇÕES NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE ANATOMIA HUMANA EM CURSOS SUPERIORES

Roberta Dall Agnese da Costa¹

Caroline Medeiros Martins de Almeida²

Júlio Mateus de Melo Nascimento³

Paulo Tadeu Campos Lopes⁴

A anatomia humana é considerada uma disciplina básica e de extrema importância para os cursos superiores da área da saúde. Apesar de ser uma disciplina importante, não se observam grandes mudanças na forma de ensinar e aprender anatomia nos últimos tempos. O seu ensino ainda é baseado em exposições teórico-práticas pelos professores e reprodução do conhecimento por parte dos estudantes. Para romper com esse modelo, propõem-se a aplicação de metodologias ativas com o apoio das tecnologias digitais. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar o desenvolvimento e a aplicabilidade de um banco de questões digital (adaptado a dispositivos móveis) voltado ao ensino e a aprendizagem de anatomia humana em cursos superiores. Para tanto, os acadêmicos que cursavam a disciplina foram convidados a, em grupos, elaborar dez questões objetivas. Cada questão deveria ter quatro possíveis respostas, apenas uma correta. As questões foram posteriormente avaliadas e validadas por professores com experiência no ensino de anatomia. Durante a elaboração das questões, os estudantes promoveram uma revisão do conteúdo ao mesmo tempo que aprenderam ativamente com seus pares pois foram desafiados a discutir e a decidir coletivamente. A avaliação da metodologia foi realizada através de um questionário que levantou as percepções dos alunos sobre a aplicabilidade da proposta. Com essa proposta espera-se contribuir especificamente com o ensino e aprendizagem em anatomia humana, cujos conteúdos são frequentemente vistos como complexos e difíceis pela maioria dos estudantes. Isso porque o conteúdo é, por natureza própria, interdisciplinar. Para um bom aproveitamento da disciplina são requeridos saberes de diferentes áreas como fisiologia, histologia, genética, microbiologia e patologia. A aplicação de metodologias ativas como, neste caso, a

¹ Mestre em Ensino de Ciências e Matemática, bolsista de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática – CAPES, Universidade Luterana do Brasil – ULBRA Canoas, Avenida Farroupilha, 8001, Bairro São José, Canoas, RS. E-mail: r.dallagnese@gmail.com.

² Mestre em Ensino de Ciências e Matemática, bolsista de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática – CAPES, Universidade Luterana do Brasil – ULBRA Canoas, Avenida Farroupilha, 8001, Bairro São José, Canoas, RS. E-mail: bio_logja1@hotmail.com.

³ Mestre em Ensino de Ciências e Matemática, bolsista de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática – CAPES, Universidade Luterana do Brasil – ULBRA Canoas, Avenida Farroupilha, 8001, Bairro São José, Canoas, RS. E-mail: julio_mateus18_nascimento@hotmail.com

⁴ Doutor em Fitotecnia, professor do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Universidade Luterana do Brasil – ULBRA Canoas, Avenida Farroupilha, 8001, Bairro São José, Canoas, RS. E-mail: pclopes@ulbra.br.

SIE

XV SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO E INTERDISCIPLINARIDADE:
PERCURSOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS

www.feevale.br/seminarioeducacao

elaboração de um banco de questões digital, em que os próprios estudantes precisam selecionar as informações e decidir pelas mais relevantes podem ser importantes contributos no sentido de tornar o ensino e a aprendizagem mais contemporâneos, flexíveis e dinâmicos.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Tecnologias digitais. Ensino e aprendizagem. Anatomia humana.